

5º ENCONTRO NACIONAL DO MOVA-BRASIL **Brasília/DF - 09 a 11 de junho 2005**

BREVE HISTÓRICO

Os anos 1960 são um marco na educação popular de jovens e adultos na perspectiva libertadora. Inspirados pelo legado de Paulo Freire, diversos grupos e organizações vêm atuando no campo da alfabetização e da educação básica de jovens e adultos, articulando-se nacionalmente, discutindo e propondo políticas públicas para essa modalidade. Mesmo no período militar pós 64 alguns movimentos populares continuaram seu trabalho silencioso, mas de profundo significado, atuando ao lado de campanhas como o MOBREAL.

Com o processo de abertura política nos anos de 1980, uma das grandes ações implementadas foi a parceria entre os Movimentos Sociais e as Administrações Populares municipais e estaduais na construção dos Movimentos de Alfabetização de Jovens e Adultos – MOVAs. Os MOVAs vêm promovendo uma ação alfabetizadora popular compreendida como um ato político de leitura e escrita da palavra e do mundo de forma crítica, pautando-a nos princípios da formação cidadã, envolvendo toda a sociedade civil em parcerias com os poderes públicos para a garantia da alfabetização enquanto ação política e cultural, rompendo com as práticas das antigas campanhas com vieses assistencialistas, descomprometidas com a continuidade da escolarização e com a transformação da sociedade brasileira.

O MOVA-SP, criado em 1989, é um marco dos Movimentos de Alfabetização de Jovens e Adultos implementados em Administrações Populares, cuja iniciativa foi seguida por outros como Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha e Caxias do Sul (RS); São Paulo, Diadema, Embú, Mauá, Guarulhos, São Carlos, Araraquara, Ribeirão Pires e Santo André (SP); Angra dos Reis (RJ), Belém e Cameté (PA); Chapecó, Rio do Sul e Blumenau (SC); Ipatinga (MG); o Ler-Rio Claro e, em Goiânia (GO), o Programa AJA-Expansão, entre outros. Também há projetos como o MOVA-Brasil, uma parceria do IPF/FUP/Petrobrás, como parte do Programa Fome Zero; bem como municípios empreendendo o Programa Brasil Alfabetizado, com princípios da educação popular. Ainda, em âmbito estadual, mencionamos os estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Acre. Há intenção de iniciar o trabalho com o MOVA-Brasil em alguns municípios, entre eles o de Botucatu/SP e Vitória/ES.

Outros movimentos sociais de alfabetização de jovens e adultos alicerçados nos mesmos princípios da educação popular libertadora, compõem o MOVA-Brasil, tais como: no Distrito Federal o Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal e Entorno - GTPA/DF, fundado em 1989, cujas origens remontam a 1985, com uma experiência em Ceilândia e que tem lutado para viabilizar as ações em prol da Alfabetização de Jovens e Adultos no Distrito Federal e Entorno e reivindicações políticas contando ou não com parcerias oficiais; Programa Vaga-Lume – Alfabetização e Valorização Humana (GO), etc.

De forma dispersa participávamos dos encontros de EJA, de seminários de estudo, em atividades organizadas nos governos locais. Participamos de redes como a RAAAB – Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil e compomos as reuniões dos Fóruns Estaduais de EJA. Entretanto, isso não era suficiente.

No 1º Fórum Social Mundial, o MOVA-RS, juntamente com as ONGs Ação Educativa e Instituto Paulo Freire, convocou uma reunião com os representantes de MOVAs que estavam presentes. Dessa reunião nasceu a organização do 1º Encontro Nacional de MOVAs, que foi marcado para outubro de 2001. O Encontro coincidiu com o Fórum Mundial de Educação em Porto Alegre.

Na ocasião reuniram-se centenas de participantes de MOVAs de dezenas de Administrações Populares. A pauta envolvia uma revisão dos conceitos e dos princípios que norteavam essas experiências: 1) conceito de alfabetização; 2) conceito e relações de parceria com a sociedade civil; 3) estrutura do MOVA; 4) formação político-pedagógica; 5) avaliação.

O 1º Encontro Nacional de MOVAs encerrou chamando a organização do 2º Encontro para o MOVA-ABC, em especial para Santo André e Diadema, para julho de 2002, com pauta dirigida ao aprofundamento do conceito de parceria, das questões de gênero, etnia e de portadores de necessidade especiais. Da mesma forma, centenas de pessoas dos MOVAs de todo o país, fizeram-se presentes, representados em um mapa do MOVA-Brasil e, ao final, ficou indicado o 3º Encontro Nacional de MOVAs para Goiânia/GO, em meados de agosto de 2003, com o tema “MOVA como Política Pública”.

No 3º Encontro Nacional, em função das discussões que já vinham ocorrendo desde 2002, uma das deliberações efetivadas na plenária foi a constituição da REDE NACIONAL DE MOVAs, denominada de MOVA-BRASIL, com o objetivo de favorecer a construção de espaços para a reflexão da práxis e troca de

experiências, articular e estimular a expansão das ações de alfabetização de jovens e adultos já existentes no país e promover novas iniciativas de alfabetização orientadas por uma perspectiva de democratização da cultura e da participação popular.

Em Campo Grande/MS, no período de 09 a 11/06/2004, realizou-se o 4º Encontro Nacional, com o tema “MOVA BRASIL na Política Pública de Educação de Jovens e Adultos”, tendo como objetivos: debater o papel do poder público no financiamento do MOVA Brasil; promover troca de experiências dos MOVAs, fortalecendo as práticas pedagógicas neles empreendidas; resgatar os princípios norteadores para formação político-pedagógica dos educadores populares dos MOVAs e EJA, pautados em Paulo Freire; reafirmar a necessidade de articulação e continuidade dos trabalhos dos MOVAs na EJA, fortalecendo a defesa da Educação Popular; fortalecer o MOVA Brasil como política pública de EJA com características de Educação Popular.

Para dar continuidade e aprofundamento nas discussões realizadas realizar-se-á no período de 9 a 11 de junho de 2005 em Brasília/DF, 5º Encontro Nacional do MOVA-BRASIL, com o tema “MOVA-BRASIL, tecendo a Educação Popular Libertadora: política pública e diversidade”, buscando comprometer o poder público, cada vez mais com a rede MOVA-BRASIL na luta pelo direito à educação de jovens e adultos. Os objetivos deste Encontro são: consolidar o MOVA-BRASIL como rede de Educação Popular Libertadora na política pública de EJA e diversidade; debater o financiamento do MOVA-BRASIL como política pública de EJA com controle social; promover troca de experiências dos MOVAs, demonstrando as práticas de Educação Popular Libertadora; fortalecer os princípios político-pedagógicos de Paulo Freire na formação dos educadores populares e inclusão digital multimídia; promover a integração da alfabetização com a Economia Solidária na gestão coletiva do trabalho; aprofundar o conceito de alfabetização e diversidade; formular diretrizes sobre gestão, parcerias, diversidade e continuidade de programas e projetos dos MOVAs/EJA.

Comissão Nacional e Comissão Organizadora Local do V Encontro Nacional do MOVA-Brasil.